

Saúde inicia vacinação contra dengue no estado do Piauí

Vacinação inicia com 13,9 mil doses distribuídas

O Ministério da Saúde iniciou a vacinação contra a dengue com foco inicial nos profissionais de saúde e anunciou a ampliação da campanha para outros públicos ainda neste ano. A estratégia prevê que, no segundo semestre, a imunização seja estendida para pessoas de 15 a 59 anos, começando pelas faixas etárias mais elevadas. A expansão acompanhará o aumento da capacidade produtiva do Instituto Butantan, responsável pela oferta das doses.

Para viabilizar a primeira etapa da campanha, o governo federal investiu R\$ 368 milhões na aquisição de 3,9 milhões de doses da vacina, comprando todo o quantitativo atualmente disponível. A vacinação começou de forma escalonada, conforme a entrega das remessas aos estados e municípios.

Além da aplicação inicial nos grupos prioritários, o Ministério da Saúde também colocou em prática uma estratégia para avaliar o impacto do imunizante na dinâmica de transmissão da doença. Desde janeiro, está em andamento uma ação de aceleração da vacinação em três municípios-piloto: Botucatu (SP), Maranguape (CE) e Nova Lima (MG). Nessas cidades, a imunização contempla adolescentes e adultos de 15 a 59 anos, permitindo o monitoramento mais amplo dos efeitos da vacina na circulação do vírus.

A definição do público prio-



Ascom Sesapi

Estratégia com imunizante 100% nacional

ritário ocorreu após reunião técnica com especialistas e seguiu recomendação da Câmara Técnica de Assessoramento em Imunização (CTAI), instância responsável por analisar evidências científicas e orientar as estratégias do Programa Nacional de Imunizações (PNI). A nova vacina é tetravalente, ou seja, oferece proteção contra os quatro sorotipos do vírus da dengue, o que amplia o potencial de prevenção da doença.

Neste primeiro momento, a campanha contempla profissionais de saúde que atuam diretamente na assistência e na prevenção, como médicos, enfermeiros,

técnicos de enfermagem, odontólogos, integrantes das equipes multiprofissionais (eMulti), além de agentes comunitários de saúde (ACS) e agentes de combate às endemias (ACE). Também foram incluídos trabalhadores administrativos e de apoio das unidades de saúde, como receptionistas, seguranças, profissionais da limpeza, motoristas de ambulância, cozinheiros e demais funcionários que atuam nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).

A priorização desses grupos leva em consideração a maior exposição ao vírus e o papel estratégico desses profissionais no

enfrentamento das arboviroses. Ao proteger quem está na linha de frente do atendimento, o Ministério da Saúde busca reduzir afastamentos por adoecimento, manter a capacidade de resposta do sistema público.

A dengue é uma das principais preocupações sanitárias do país, com circulação simultânea dos quatro sorotipos e risco de formas graves da doença. A expectativa do governo é que, com o aumento gradual da produção e a ampliação da cobertura vacinal, seja possível reduzir internações e óbitos nos próximos anos, aliando a vacinação às medidas tradicionais de controle do mosquito.

Seleção Sub-17 faz novos treinos em Sergipe

Sergipe vive um momento histórico para o esporte. Pela primeira vez, uma Seleção Brasileira de Futebol realiza uma pré-temporada em solo sergipano.

A Seleção Brasileira Feminina Sub-17 está na capital entre os dias 5 e 15 de fevereiro, cumprindo programação de treinos no Centro de Desenvolvimento da CBF, localizado na Barra dos Coqueiros, além de utilizar a Arena Batistão.

A preparação faz parte do cronograma da equipe para a disputa do Campeonato Sul-Americano Feminino Sub-17, previsto para o mês de abril, com sede ainda a ser definida pela Conmebol. Ao todo, cerca de 50 integrantes compõem a delegação, sendo 30 atletas nascidas entre 2009 e 2010.

Sob o comando da técnica Rilany Silva, o grupo realizou, na tarde de ontem, um treinamento na Arena Batistão, principal palco do futebol sergipano. Após a atividade, a delegação foi recebida pelo governador do Estado, Fábio Mitidieri, no Palácio dos Despachos, em um encontro institucional que reforçou a importância da presença da Seleção em Sergipe.

Durante o encontro, o governador Fábio Mitidieri enfatizou a relevância da presença da equipe no estado. “É uma honra para Sergipe ter vocês aqui. É uma grande oportunidade receber a Seleção Brasileira no nosso estado. Espero que, nos dias em que estiverem conosco, vocês possam conhecer e gostar da nossa comida, da nossa cultura e do nosso povo.

Que aproveitem cada experiência e cada aprendizado dessa caminhada. Desejo que todas possam chegar à Seleção Principal, mas, acima de tudo, que extraíam daqui os melhores momentos, aqueles que ajudam a formar não apenas grandes atletas, mas grandes pessoas”, destacou.

Para a técnica Rilany Silva, o período em Sergipe tem sido fundamental para o desenvolvimento da equipe. “Estamos muito satisfeitas com a estrutura que encontramos aqui. Treinar em um Centro de Desenvolvimento construído pela CBF, com campos de qualidade e todos os equipamentos necessários, faz toda a diferença na preparação das atletas”, destacou.

Direitos Humanos: Alagoas discute novas ações no Consórcio Nordeste

A Secretaria de Estado da Cidadania e da Pessoa com Deficiência de Alagoas (SEDH) lidera uma articulação para fortalecer a integração das Secretarias Estaduais de Direitos Humanos no âmbito do Consórcio Nordeste. A iniciativa foi debatida na sexta-feira (6), em Salvador (BA), durante reunião institucional com representantes da Secretaria da Diversidade do Ceará (Sediv) e da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos da Bahia (SJDH).

Participaram do encontro os secretários Marcelo Nascimento (Alagoas), Felipe Freitas (Bahia) e Mitchell Meira (Ceará), além da secretária executiva da SEDH, Marcela Tarcila, e do deputado estadual Ronaldo Medeiros (PT-AL). A agenda teve como foco a construção de uma atuação re-



Divulgação

Os gestores defenderam a consolidação de agenda regional

gional mais articulada, capaz de ampliar o alcance e a efetividade das políticas públicas voltadas à promoção e defesa dos direitos humanos.

Durante a reunião, os gestores defenderam a consolidação

de uma agenda integrada para o Nordeste, baseada na cooperação técnica entre os estados, no alinhamento institucional e no compartilhamento de experiências exitosas. A proposta prevê a troca de informações, a defini-

ção de prioridades comuns e o desenvolvimento de estratégias conjuntas para enfrentar desigualdades.

Segundo os participantes, a articulação no âmbito do Consórcio Nordeste representa um instrumento estratégico de governança federativa, ao permitir que os estados atuem de forma coordenada diante de desafios sociais complexos. A expectativa é que o fortalecimento dessa integração contribua para dar mais visibilidade às pautas de direitos humanos e ampliar a capacidade de resposta das gestões estaduais.

A iniciativa reforça o compromisso dos governos nordestinos com a promoção, a defesa e a garantia dos direitos humanos como eixo central das políticas públicas regionais.